LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA
SESSÃO 4ª- LEGISLATIVA
REUNIÃO ORDINÁRIA 44ª – Reunião Plenária dia 10.12.2024.

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.
AO DÉCIMO DIA DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA.** O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO **NAILSON DA SILVA GOMES** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA, ANTONIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACY KLEITON CABOCLO.** VEREADORES(A) AUSENTES: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, ROMÉRIO SENA BRASIL**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACY KLEITON CABOCLO,** CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra** e convida o Vereador **Evandro de Souza Lima** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício Sec. nº 14432/2024,** de autoria da Deputada Socorro Pimentel, Terceira Secretária da ALEPE, o qual encaminha a Indicação nº 7712/2024, de autoria do Deputado Fabrizio Ferraz, que solicita a inclusão da PE-390, que liga Floresta a Serra Talhada, no Programa PE na Estrada. Lido o **Ofício nº 238950/2024/2024/SER-PE** de autoria do senhor Bruno Lezan Bittencourt, Superintendente Regional do DNIT/PE, em resposta ao Ofício nº 185/2022, referente o requerimento nº 045/2022 de autoria do Vereador Jaime Inácio. Lida a **Moção nº 036/2024**, moção de aplausos ao 14º Batalhão de Polícia Militar de Pernambuco, pelos 31 anos de existência e atuação na garantia da segurança e da ordem pública no sertão pernambucano, comemorado em solenidade especial realizada na Sede do Batalhão em 05 de dezembro do corrente ano. Lido o **Projeto de Lei nº 021/2024** do Poder Legislativo, que altera o Parágrafo Único, do art. 3º, da Lei nº 1.837/2021 (lei que trata do atendimento prioritário a pessoa com fibromialgia). **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Nailson. Agradeço a presença da polícia militar que se encontra aqui e a todos os presentes. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia ao senhor presidente Manoel Enfermeiro, aos vereadores; bom dia a imprensa, em nome de Rochany, senhor Rafael, secretário, aos policiais e bom dia a todos que estão nos ouvindo aqui no plenário, tanto na zona urbana quanto na zona rural. Quero mandar um abraço para minha amiga Vera da Pracinha, Vera da Caxixola e Elói, Leidiane, Bofe, Marquinhos Vicente e também parabenizá-lo pela vaquejada do Sítio dos Nunes, onde ele ganhou o primeiro lugar na categoria profissional. Meus parabéns, Marquinhos, por mais uma vitória! Queria mandar um abraço para o seu Antônio, lá no Jazigo e para o Zeca do Jazigo, meu primo, enfim para todos que estão nos ouvindo. Hoje, gostaria de falar sobre algo que presenciei. Passeï em frente à Caixa Econômica estes dias e vi uma fila enorme de pessoas de um lado ao outro e na frente da agência. Gostaria de pedir ao gerente da Caixa Econômica que agilizasse o atendimento. Se houvesse uma forma de ajudar aquelas pessoas, seria muito bom, porque muitos chegam às 4h ou 4h30 da manhã

Scanned with CamScanner

para garantir sua ficha e sua vaga. Queria pedir a ele e também à prefeita de Serra Talhada que avaliassem a possibilidade de colocar banheiros químicos para aquele pessoal. Essas pessoas saem de casa tão cedo e, quando precisam fazer suas necessidades, não têm onde ir, e acabam ficando muitas vezes dependentes de favores. Gostaria de pedir ao diretor da Caixa Econômica ou ao presidente que analisassem isso em parceria com o município. Seu Rafael, por favor, ajude com uma ideia! Sei que não é obrigação do município, mas sim da agência. Porém, gostaria de pedir ao senhor que conversasse com a prefeita para que pudessem, juntos, providenciar dois banheiros químicos para aquelas pessoas. Elas, com certeza, saem de suas casas muito cedo e enfrentam essa situação difícil. Isso é uma falta de respeito com a população de Serra Talhada e também com os moradores das cidades vizinhas que vêm até aqui para resolver suas questões bancárias. Gostaria de pedir de coração à prefeita Márcia Conrado que olhe para essa questão com atenção e sensibilidade. Passei por lá e fiquei observando: a situação é realmente precária. Por fim, quero mandar um abraço para minha esposa Juliana, que está em casa, e para os meus filhos Pedro Henrique, Arthur, Rafael e Maria Clara, além de um abraço especial para minha mãe e meu pai. Que todos fiquem com Deus! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos. Saúdo a mesa em nome do senhor presidente Manoel Enfermeiro, saúdo a Polícia Militar do Estado de Pernambuco aqui presente, saúdo o Rafael secretário de governo, saúdo todos da zona rural e todos da zona urbana. Sintam-se todos abraçados. Senhor Presidente, Hoje realizamos a segunda votação do Projeto de Lei nº 021/2024, de autoria do Poder Legislativo, que altera o parágrafo único do artigo 3º da Lei nº 1837/2021, a qual trata do atendimento prioritário às pessoas com fibromialgia. Essa lei, que apresentamos nesta Casa, já está em segunda votação. Ela permitirá que as pessoas portadoras de fibromialgia possam emitir suas carteiras, facilitando, assim, o seu dia a dia na cidade de Serra Talhada. Aproveito para agradecer a cada colega que votou favoravelmente na primeira votação e tenho certeza de que, nesta segunda votação, todos também votarão a favor, pois este é um projeto de suma importância para aqueles que enfrentam as dificuldades causadas por essa doença. Por fim, Senhor Presidente, gostaria de solicitar ao Secretário de Agricultura, o senhor Fabinho, que tome providências em relação a uma demanda que recebi hoje em meu gabinete. Um grupo de moradores do Haras solicitou a agilização das obras na passagem molhada daquela região, especialmente considerando a chegada do inverno. Em períodos de chuva, a passagem se torna intransitável, o que prejudica significativamente a mobilidade da população. Peço encarecidamente ao Secretário de Agricultura e à prefeita de Serra Talhada que olhem com atenção para essa situação, buscando uma solução para atender a comunidade do Haras. Sem mais, agradeço pela atenção e desejo que Deus abençoe a todos. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, André. Esse seu projeto é muito importante. O pessoal já estava me cobrando para saber quando receberão a carteira. Mas eu pedi para que eles tenham paciência, pois, se Deus quiser, vai dar tudo certo. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e a todas. Senhor Presidente, colegas vereadores, quero aqui registrar a presença da Polícia Militar, do senhor Rafael e da minha amiga Eliane, irmã de Zé Raimundo, que estão aqui presentes. Quero mandar um abraço a todos os ouvintes da Rádio Cultura Vila Bela, que nos acompanham, e também a quem está assistindo pelas redes sociais. Um abraço especial aos homens e mulheres do campo, líderes e trabalhadores que nos escutam neste momento, aguardando a chegada das chuvas, se Deus quiser. Primeiramente, agradeço a Deus, senhor Presidente, por estarmos aqui neste momento, participando desta reunião de final de ano. Aproveito para desejar a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo, com muita paz, saúde e fartura. Em especial, aos queridos serra-talhadenses e à minha família da Fazenda São Miguel. Gostaria de lamentar o falecimento de um jovem de 28 anos, Berg Inácio, uma pessoa muito querida, que era meu amigo e também amigo de Léo, meu filho. Infelizmente, uma fatalidade aconteceu após estarem em uma festa, uma ironia do destino. Quero prestar meus sentimentos ao senhor Jaime, primo do jovem, e à família: seu pai, Gisa; sua mãe, Nerinha, que trabalha na Secretaria de Educação; e seu irmão, Leonel Brizola, ele que era neto do senhor Brizola. Meus sinceros sentimentos. Que ele esteja na sua nova morada ao

Scanned with CamScanner

lado de Deus e que Ele conceda força a toda a família neste momento difícil. Gostaria também de registrar aqui meus parabéns e uma Moção de Aplausos para a Rádio Vila Bela FM, que está completando 17 anos de existência em nossa cidade, trazendo grandes comunicadores e prestando um excelente serviço à sociedade de Serra Talhada e região. Como também o título de cidadão para Kaká Dimacena, diretor da rádio. Deixo meu abraço e, na próxima semana, formalizarei esta homenagem por meio de indicação. Quero convidar, em nome do presidente Paulão, da Associação de São Miguel, todos os associados e não associados da Fazenda São Miguel e região para a reunião que será realizada no próximo domingo, dia 15, na comunidade de São Miguel, a partir das 7h30. A reunião abordará temas de interesse da comunidade, incluindo um momento de oração, sorteios de brindes e a concessão do título de Cidadão São-Miguelense ao Diácono Joel Rita. Todos estão convidados a participar. Senhor Presidente, aproveito para fazer um breve comentário sobre a Polícia Rodoviária Federal. Reconheço que a Polícia Rodoviária presta um serviço de grande importância à sociedade de Serra Talhada, Pernambuco e ao Brasil. A unidade no entroncamento do Pajeú está estrategicamente localizada, pois desempenha não apenas o papel de fiscalização de trânsito, mas também ações preventivas, como o bloqueio de roubos de veículos e o combate ao tráfico de drogas. Embora possa haver opiniões divergentes sobre a localização da unidade, acredito que ela está bem posicionada. Mando um abraço para Janete e toda a corporação e parabenizo pelo trabalho. É fundamental valorizar o trabalho da Polícia Rodoviária Federal, assim como o da Polícia Militar, que presta um serviço essencial à nossa comunidade e região. Deixo aqui meu respeito e apoio a todos os homens e mulheres dessas instituições. Por fim, quero agradecer à prefeita Márcia Conrado. Estivemos juntos em um evento recente, onde foi lançado o programa do Programa de Aquisição de Alimentos Leite - PAA Leite. A cooperativa de Água Branca fornecerá leite para atender 601 famílias. Conversei com o presidente Givaldo, que explicou que, dependendo da época, a cooperativa conta com 113 agricultores que produzem de 2.000 a 3.000 litros de leite por dia, conforme as condições climáticas. Parabéns à prefeita e a toda a sua equipe por essa importante iniciativa, que beneficia muitas famílias da nossa região. Esta Casa Legislativa, através dos colegas vereadores, não tem medido esforços para estar junto e aprovando aquilo que é melhor para Serra Talhada. Deixo aqui um abraço a todos, o meu muito obrigado e que Deus abençoe! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Bom dia a todas e todos! Primeiramente, quero agradecer a Deus por mais um dia. Quero saudar todos os colegas vereadores, em especial no nome do nosso presidente, Manoel Enfermeiro. Quero também saudar toda a imprensa, seu Rafael, e, em nome dele, todos os cidadãos que estão presentes aqui. Saúdo também todas as mulheres e a Polícia Militar. Seu Manoel, hoje eu vim, acima de tudo, para agradecer a Deus pela chuvinha que caiu lá na nossa região. Mesmo sendo uma chuva fina, foi uma bênção de Deus, porque a situação estava muito difícil. Agora, o bicho já começa a roer um brotinho, e isso é motivo de gratidão. Agradeço de coração. Aproveito para mandar um abraço para minha mãe, Maria Adail, e para meu pai, Zeca Inácio, que estão nos ouvindo. Um abraço também para toda a minha família e para todos que estão nos acompanhando. Gostaria de registrar meus sentimentos pelo falecimento do meu primo. Que Deus conforte toda a família. Era um jovem cheio de vida, mas aconteceu esse acidente. Deus está acima de tudo e sei que Ele nos dará forças. Quero mandar um abraço especial para Nivaldo, lá no Chocalho, e para Dona Chiquinha, lá no 28. Que Deus os abençoe e a todos daquela região. Seu Manoel, aproveito também para desejar um Feliz Natal a todos e todas, aqui de Serra Talhada, às comunidades vizinhas, e a todos que nos acompanham. Como o vereador Pinheiro falou sobre o Programa do Leite, quero comentar sobre a região de Luanda. Conheço muito bem a região, que é próxima da minha, e posso dizer que o povo lá depende muito do leite para sobreviver. Fiquei muito satisfeito ao saber que o pagamento vai ser feito em dia, porque, quando atrasa, é muito difícil para quem depende disso. Quem cuida das vacas precisa comprar ração e outros insumos, e receber o pagamento em dia faz toda a diferença. Quero agradecer a todos que se engajaram na reestruturação do Programa do Leite em Luanda e vão fazer o pagamento em dia. Isso é uma conquista muito importante. Por fim, quero desejar um Ano Novo cheio de saúde, paz e muita chuva, tanto para a zona rural quanto para a zona urbana. Precisamos

Scanned with CamScanner

de pasto e água, porque água é vida! Um abraço a todos e todas, e que Deus abençoe cada um de vocês! **O Vereador Nailson da Silva Gomes pede a palavra.** Seu Presidente, só uma questão de ordem, antes da fala do vereador Vandinho. Eu gostaria também de externar meus sentimentos aos familiares do nosso amigo Berg. Que Deus possa estar confortando o coração de todos os seus entes queridos neste momento tão difícil. Quero também estender meus sentimentos à senhora Eliane Pinho pela recente perda do amigo Mário Sérgio Fernando, conhecido como Mamá. Infelizmente, ele sofreu uma descarga elétrica enquanto trabalhava nesta manhã. Peço a todos que elevem suas orações para que Deus possa trazer consolo e força aos familiares e amigos que enfrentam essa triste perda. Muito obrigado, Senhor Presidente. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza pede a palavra.** Quero esclarecer que a posição do vereador André Maio permanece a mesma no que diz respeito à localização geográfica da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Respeitamos o trabalho da PRF e de cada um de seus membros, mas defendemos que o recurso destinado no governo passado, durante a gestão Bolsonaro, e que está em conta, seja utilizado para a construção de uma nova sede da PRF em Serra Talhada. No entanto, neste momento, durante o governo Lula, houve uma interrupção nesse processo. Era previsto que a nova sede fosse construída em Serra Talhada, que, na minha opinião, deveria ser construída na região depois de Varzinha. Essa continua sendo a posição do vereador André Maio: que a nova sede seja, de fato, construída naquela localização. Inclusive, a população de Varzinha e de Caiçarinha da Penha tem se manifestado positivamente. Muitos têm comentado em grupos e até nos ligado para agradecer. É importante destacar que, no local onde a PRF está atualmente, quem deseja cometer irregularidades encontra meios para isso. Por exemplo, passa pelas Pitombas, contorna pela rodoviária de Floresta e segue sem qualquer fiscalização. Temos exemplos práticos que ilustram essa problemática. Até mesmo uma ambulância, como citado por Vandinho, estava desviando da fiscalização da PRF. Agora, se a sede fosse instalada depois de Varzinha, como seria possível desviar? Essa é uma questão que precisa ser considerada. Além disso, é importante mencionar que a mudança da localização da PRF pode contribuir para o crescimento da cidade, incentivando o desenvolvimento das regiões próximas. Obrigado, Senhor Presidente. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos, senhor presidente, senhores vereadores. Senhor presidente, eu queria pedir encarecidamente a vossa excelência, já que chegou a notícia que essa sessão não está sendo transmitida pela rádio, devido a uma queda de energia, por conta de um ocorrido na Praça Sérgio Magalhães, que agora se encontra sem energia em torno ali da praça, do centro da cidade, eu queria pedir aqui, encarecidamente, para que depois as emissoras que tem parceria com a Câmara para que depois pudessem transmitir a sessão para a população de Serra Talhada, que não deixasse a população ser prejudicada devido o horário. Eu entendo que foi por conta de uma queda de energia, mas queria que depois essa sessão fosse transmitida. Eu queria iniciar a minha fala mandando um alô para todos que estão nos ouvindo através da rede social e através das rádios que transmitem a sessão da Câmara. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Essa falta de energia foi devido a um acidente com um funcionário, que morreu eletrocutado. **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Eu acredito que foi por conta do incidente que ocorreu ali na praça Sérgio. Inclusive, eu quero deixar meus sentimentos a toda família, que é conhecida do nosso companheiro Zé Raimundo. Um cidadão acabou falecendo e tem outro cidadão que se encontra no Hospital Eduardo Campos, devido a esse choque elétrico. Eu queria já iniciar a minha fala trazendo aqui uma prestação de conta para a sociedade. Ontem, recebemos, por meio de nosso e-mail, a confirmação de mais uma ação que impetramos contra o município de Serra Talhada, envolvendo a prefeita, o Instituto de Previdência Próprio (IPPS) e o presidente do referido instituto Jânio Barros de Carvalho. Trata-se de uma ação popular protocolada no Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco para inibir a contratação de um escritório de advocacia, de nome Monteiro & Monteiro Advocacia Associados. Esse escritório já havia recebido do município cerca de 2 milhões de reais em pagamentos para serviços de compensação previdenciária para o IIPS, ocorrido em Recife, o que consideramos irregular. Portanto, caberia ao poder judiciário estancar, mencionar a irregularidade. "A tutela

Scanned with CamScanner

inibitória prevista no artigo 497, do parágrafo único do Código de Processo Civil, é ação de conhecimento genuinamente prevista que tem por esse corpo inibir a prática e a repetição ou a continuação do ato contrário ao direito." Segue o Ministério Público dando o seu parecer e dizendo: Ante o exposto, manifesta-se o Ministério Público pela concessão da tutela requerida para determinar que o Município de Serra Talhada se abstenha de realizar novos pagamentos ao escritório de advocacia Monteiro & Monteiro, bem como de realizar novas contratações com fim de prestação de serviços técnicos, visando a recuperação de contribuições previdenciárias, por meio do sistema de compensação previdenciária com prévio." Então, mais um parecer favorável do Ministério Público. Nessa ação nós pedimos aqui a abertura de um inquérito, como vai ser aberto, que eu tenho certeza, essa foi um dos que nós recebemos ontem e essa semana nós recebemos também mais um parecer positivo da Justiça Federal, com relação aquele escândalo dos combustíveis aqui em Serra Talhada. A Justiça Federal está fazendo justiça. Ela abriu um inquérito federal contra o município de Serra Talhada e a Secretaria de Saúde, a Lisbeth Rosa, para que sejam apresentadas provas de inocência perante os tribunais federais. O inquérito foi aberto pelo Ministério Público Federal, e o procurador-geral da República no Estado de Pernambuco, senhor Marcos César de Jesus, determinou que a Polícia Federal comparecesse à Secretaria de Saúde do município para recolher documentos que, até o momento, o município vinha se abstendo de entregar. Pois bem, eles foram, recolheram. Na peça processual, nós observamos que o Procurador-Geral da República aqui do Estado fez alguns questionamentos e solicitou documentos à Secretaria de Saúde. No entanto, mais uma vez, não sei qual o motivo, mas a Secretaria se absteve de enviar essas informações a um órgão federal, o Ministério Público Federal. Não sei o que estão tentando esconder, mas estou confiante de que este caso será solucionado da melhor forma possível. Gostaria de deixar claro que os processos estão andando. Ao contrário do que a prefeita Márcia Conrado costuma dizer, nada está arquivado. Como ela insiste em afirmar que está tudo resolvido, faço questão de esclarecer: não está arquivado, está em andamento, e muito bem conduzido. Agora, vamos falar sobre a Festa de Setembro novamente. Semana passada, fiz alguns questionamentos sobre esse evento, que, por sinal, marcará história aqui em Serra Talhada. André Maio, guarde bem o que estou dizendo: será o maior escândalo que Serra Talhada já viu em todos os tempos. Fiz um ofício há 31 dias com perguntas relacionadas à festa. Fiz um para a Fundação Cultural, fiz outra para a Cibele, que respondeu em tempo hábil, mas Josenildo Barbosa, até agora, não me deu nenhuma resposta. Tenho enviado mensagens ao senhor Arnaldo, tesoureiro da Fundação de Cultura, e ele sempre responde que vai enviar a prestação de contas, mas nunca envia. Primeiro diz que está pronto, depois diz que falta uma informação, e assim já se passaram mais de 15 dias sem nenhuma resposta definitiva. É bem simples de responder, é apenas prestação de contas para a população de Serra Talhada. Eu não estou pedindo essas informações por mim, mas pelo povo de Serra Talhada, que tem o direito de saber. É uma simples prestação de contas. Nada mais justo do que informar a população. Gostaria também de fazer um desafio ao deputado Fernando Monteiro, que foi à rádio Vila Bela FM dar uma entrevista ao lado da prefeita Márcia Conrado e de alguns vereadores. "Exclusivo: Prefeita Marcia Conrado, junto ao deputado Fernando Monteiro, anunciaram um patrocínio de 4 milhões de reais para a Festa de Setembro, em emendas federais. Ele mesmo afirmou, inclusive, que parte do valor foi destinado para trazer grandes atrações, como a dupla Henrique e Juliano, que se apresentou aqui no dia 7 de setembro, aquela que eu falei na semana passada que foi contatado por uma empresa laranja, que custou 1,5 milhão de reais. Essa mesma empresa foi criada apenas 16 dias antes do pregão, que ocorreu no dia 9 de agosto, e, mesmo assim, ganhou a licitação. Isso, no mínimo, levanta questionamentos que precisam ser esclarecidos. Essa empresa concorreu com apenas 16 dias de fundada. Aliás, quem ganhou a licitação da estrutura da festa de setembro foi a empresa de José Ivan de Salgueiro e a empresa de Romário Som, ali de Custódia. Porém, por incrível que pareça, quem emprestou serviço a Prefeitura Municipal, fazendo anotações desses equipamentos, foi ATP de Menezes Melo Empreendimentos em Festa, uma empresa com 16 dias de fundada, que tem um capital social de 25 mil reais, mas fez uma contratação de um milhão e cem mil reais, de estrutura para festa de setembro, confiando nos 4 milhões de Fernando Monteiro. Eu desafio o deputado Fernando

Scanned with CamScanner

Monteiro a dizer aonde foi parar esses 4 milhões de reais. Cadê os 4 milhões de reais que o deputado fantasminha disse que mandou para Serra Talhada? Eu pedi a prestação de contas, mas até agora o senhor Arnaldo e Josenildo Barbosa não mandaram. Essa é a prestação de conta fantasma! A empresa, a qual eu estou com a nota fiscal da contratação do show de Henrique e Juliano por um milhão e meio de reais. Sabe quanto ficou de imposto para o município? Nenhum real. Descobrimos que a empresa contratada, a TP de Menezes, utilizou um artifício baseado em um projeto de lei de retomada dos eventos, em virtude da pandemia, para não pagar os impostos devidos. Essa empresa, que tem como proprietária uma jovem menina do nosso município. Essa empresa, além de prestar serviços ao município no valor de um milhão e cem reais, foi responsável pela contratação de uma banda por R$ 1,5 milhão. O município argumentou que estava recebendo patrocínios para a Festa de Setembro, mas, sabe quem, de fato, estava recebendo esses patrocínios? A empresa TP de Menezes. Tenho aqui uma nota fiscal que comprova que a empresa Pitu, de Vitória de Santo Antão, depositou R$16 mil como patrocínio para a Festa de Setembro de Nossa Senhora da Penha, em Serra Talhada. Esse valor foi depositado diretamente na conta da empresa TP de Menezes. Não mencionarei os detalhes da conta, mas os registros estão aqui comigo. Essa mesma empresa locou equipamentos, recebeu o dinheiro da prefeitura e contratou as bandas. E tem mais, mas vou falando aos pouquinhos para o povo entender. Agora, faço outro questionamento. O deputado Fernando Monteiro, o deputado fantasminha, afirmou que destinou R$ 4 milhões em patrocínios para a Festa de Setembro. Pois bem, eu pergunto: onde foram parar esses R$ 4 milhões? Eles entraram nos cofres públicos do município? Até agora, não. E mais, quero saber: quem pagou as atrações da festa? Quem pagou Xande Avião, Zé Vaqueiro, Wilton Costa, Nathanzinho, Jonas Esticado, João Gomes, Felipe Amorim, Rafaela Santos? O Henrique e Juliano? Pelo que sabemos, quem efetuou os pagamentos foi a TP de Menezes. Quem também pagou Manin Vaqueiro? Precisamos de transparência. O povo de Serra Talhada merece explicações detalhadas sobre a aplicação dos recursos públicos e dos patrocínios recebidos. Não podemos permitir que essas questões fiquem sem respostas. Agora vamos falar da Fundação de Cultura, senhor presidente, para concluir. No ano de 2017 Gostaria de trazer mais um ponto importante para reflexão e análise sobre os gastos da Fundação de Cultura de Serra Talhada. Tenho aqui os dados, extraídos do Tribunal de Contas, que mostram os valores gastos ao longo dos anos. Na gestão do ex-prefeito, os gastos foram os seguintes: em 2017: R$2.297.000; em 2018: R$3.000.000; em 2019: R$3.800.000; e em 2020: R$1.800.000. Totalizando R$11 milhões durante a gestão do ex-prefeito Luciano Duque. Na época o secretário era o Anildomá, que eu criticava muito também. Agora, vamos aos gastos na gestão atual: em 2021: Com Anildomá ainda à frente da Fundação de Cultura, foram gastos R$1.773.000. Em 2022: Com Josenildo Barbosa assumindo, os gastos subiram para R$9.277.551. Em 2023: Um aumento ainda maior, alcançando R$10.221.000. Em 2024: Até o momento, os gastos já somam R$8.000.000. Somando tudo, foi gasto R$11 milhões na gestão do ex-prefeito Luciano Duque e R$30 milhões na gestão do Josenildo Barbosa. Esse volume de dinheiro, destinado exclusivamente para a cultura, é impressionante, é muito dinheiro só para fazer cultura. Entretanto, quando olhamos para outras áreas cruciais do município, vemos dificuldades. Chegamos aos postos de saúde e falta remédio. Vamos às unidades básicas de saúde e não há médicos. Nos laboratórios do município, a situação é precária. O município deve em vários lugares. Já passa de R$100 milhões de reais a dívida do município de Serra Talhada. Eu quero só ver de onde a prefeita vai tirar tanto dinheiro para tapar os buracos que foram feitos em Serra Talhada. Concluo, senhor presidente, pedindo que Deus abençoe Serra Talhada. Muito obrigado e até terça-feira. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, excelentíssimo senhor Presidente e senhores vereadores. Quero saudar Tércio Siqueira e Lindomar, vereadores eleitos que estarão aqui a partir de janeiro. Permitam-me saudar e agradecer a presença dos meus familiares, aqui representados por Eliane, Bia, Pablo e outros. Primeiramente, quero externar meus sentimentos aos familiares de Berg. Berg foi um amigo nosso, assim como Marco Bello. Manifesto minha tristeza pela perda de Berg, companheiros que estiveram conosco durante muitos anos na Corrida de Jegue. Pablo, lembro-me bem das vezes em que estivemos juntos na Corrida de Jegue.

Scanned with CamScanner

Berg sempre se dedicava muito, especialmente porque era ele quem fazia as artes. Fiquei profundamente triste com a partida dele. Estendo também meus sentimentos aos amigos do Xique-Xique e à família de Mamá. Mamá, que foi jogador, é nosso parente e ainda casado com uma irmã de Velho, lá da Fazenda Nova. Hoje houve esse incidente com ele. Apesar de tudo, que Deus possa confortar todos os familiares neste momento tão difícil. Saúdo meu gabinete, do qual tenho orgulho, pois todos estão aqui todos os dias. Hoje, quero trazer uma reflexão sobre os acontecimentos da vida. Costumo iniciar minhas falas nesta Tribuna com base em Eclesiastes 3, que diz que "tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu". Vou continuar com essa ideia, especialmente diante dos desafios que surgem ao longo dos anos e, mais recentemente, na última semana. Quero dizer que os meus pais nunca me encheram de luxo, mas, sim, da ideia de que eu poderia alcançar qualquer coisa que me propusesse, desde que fosse de forma honesta e sem prejudicar ninguém. Olhando para trás, vejo que esse foi o maior presente que meu pai poderia ter me deixado. Todos me conhecem em Serra Talhada. Nunca agredi ninguém, nunca usei estas mãos, dadas por Deus, para ferir ou machucar. Pelo contrário, sempre as usei para construir, trabalhar e aprender. Não há, na minha história, qualquer registro de agressão, porque meu pai me ensinou que, se um dia eu precisasse reagir, deveria pensar duas vezes. Ele dizia que "nem em quem não presta se bate". Esses ensinamentos moldaram meu caráter e me guiaram em cada etapa da minha vida. Ao longo desses anos, sempre busquei viver com base em princípios familiares que considero fundamentais: coerência, compromisso e lealdade. Mesmo diante das diferenças que surgiram recentemente, mantenho a postura de falar não apenas o que os olhos veem, mas também o que o coração sente. O meu sentimento por esses dez anos de convivência permanece o mesmo, tanto por você quanto por qualquer outra pessoa. Minha vida tem sido pautada pela coerência, pela defesa daquilo que é certo, pela lealdade às minhas convicções e pela confiança mútua. Sempre acreditei na importância de servir e de ser servido, de confiar e de merecer confiança. Isso continuará sendo a base do meu trabalho e da minha vida. Pois bem, amigos. Todos sabem que, durante muito tempo, especialmente no governo, mantive um posicionamento de defesa do qual não me arrependo, e tudo que fiz foi com propriedade. Fiz, às vezes até não me contrariando, mas não com orientação da prefeita Márcia e não para agradar a ela, mas sim na busca da razão e do conhecimento, e acima de tudo na defesa de um governo que ajudei a eleger, que acredito e que continuo acreditando até hoje. Junto com quase 1.500 pessoas, fizemos nosso papel, elegemos representantes e, muitas vezes, enfrentamos até desafios legais. Conversei sobre isso com Agenor, reafirmando que minha postura permanece a mesma, baseada em 20 anos de convivência e mandato, mesmo para aqueles que não se elegeram. Sei que, no governo, meu mestre já dizia que, às vezes, o silêncio pode incomodar alguns. No entanto, senhoras e senhores, isso não deve ser motivo de preocupação, porque quem age de forma íntegra é reconhecido como um cidadão de bem. Nunca fui leviano com nenhum secretário, mas também nunca me omiti. Jamais me omitirei, seja na condição de governo ou fora dela, quando achar que algo está errado. Sempre procurei os secretários quando necessário, e, para mim, isso nunca foi um erro. Talvez alguns vejam isso de forma diferente, mas eu acredito no diálogo. Durante o governo, era comum que, após qualquer questionamento, no dia seguinte, surgissem comentários de secretários ou colegas vereadores. Infelizmente, algumas pessoas vivem para isso. Parece que, para elas, não se pode contestar o governo. Acreditam que o governo deve ser aceito de olhos fechados. Essa postura, entretanto, eu nunca adotei e nunca adotarei. Não me curvo diante do que considero errado. Sempre defendi até mesmo o que muitos julgavam indefensável, mas fiz isso com propriedade e consciência. Não me arrependo de nenhuma das decisões que tomei, porque não foram para agradar, mas para honrar minhas convicções. Meu pai me ensinou que, com honestidade e esforço, podemos alcançar tudo na vida. Hoje, sou um homem feliz e realizado. Tive conquistas no futebol, no DNOCS, na OCEPE, na União dos Vereadores, no Instituto Inter-Americano e na Fundação Condai da Colômbia, do Chile e do Equador. Construí uma família, tenho duas filhas e continuo a cuidar do legado do meu pai e de cuidar da minha mãe. Sempre fui verdadeiro com aqueles que me procuram e, quando precisei dizer "não", o fiz com responsabilidade e princípios. Sobre a presidência, qualquer um tem o direito, mas todos sabem

Scanned with CamScanner

que não é apenas uma questão de voto. Para ser presidente, há três requisitos básicos: a confiança do gestor, o relacionamento com os demais e, por fim, o voto. Aqui, quero me dirigir ao Manoel Enfermeiro de forma respeitosa. Não tenho nada contra você, e já disse isso na última quarta-feira. Desejo-lhe sucesso na sua caminhada, porque todos nós temos direito de buscar nossos objetivos. Contudo, reforço que ser presidente não depende apenas de votos, porque votos até tinha, mas tomei a postura de não contrariar nenhum. Agradeço e parabenizo à Rosimério quando ele diz que às vezes falta-se homem para assumir os compromissos. Quero reconhecer também a coerência de Pinheiro e dos três vereadores eleitos, Tércio Siqueira, Giliard e Juliana, que mantiveram seu discurso de apoio ao governo. Foi muito positivo. Não vou falar em Alice e Romério porque não estão aqui. Não posso deixar de mencionar o respeito que tenho pelo senhor Zé, pai da vereadora Alice, e pela mãe da prefeita Márcia, pessoas que admiro e respeito há muitos anos. Que vou continuar sendo regido pela cartilha de Bernardo Vieira, aliás do senhor Luiz Lorena de Conrado e Sá. No meu dicionário, não existe a palavra traição. Existe, sim, a palavra compromisso, porque, uma vez que dou minha palavra, ela é cumprida. Reafirmo meu respeito às decisões de cada um e sigo minha jornada com honestidade e coerência. Quanto à reunião de ontem, que ocorreu enquanto eu voltava de Recife, fui informado ao chegar à praça. Não havia uma pauta definida, e perguntei ao Caíque sobre o tema, pois talvez eu fosse o único que não sabia. Ele explicou que seria para tratar da presidência da Câmara. Havia três candidaturas apresentadas: a primeira, de Manoel; a segunda, de Rosimério; e, naturalmente, também coloquei meu nome como opção. E aí, depois que todos foram indagados, cada um se posicionou. No final da última fala de Rosimério, dois colegas fizeram comentários que me marcaram. Um disse que "não há parada resolvida" para mim — algo que passei muito tempo tentando entender. O outro comentou que "eu deveria ser inteligente e que Márcia confiava em determinada pessoa". Guardei essas palavras e, no dia em que estive com a prefeita, perguntei a ela diretamente sobre isso. Respondo ao primeiro comentário: comigo não tem parada indefinida, mas é importante lembrar que, às vezes, até nossas próprias certezas podem cair. Quanto ao segundo, reconheço que, talvez, tenha sido "burro" até ontem, já que questionaram minha inteligência. A partir de agora, minha postura muda. Como também a questão da confiança, que se confia em uma determinada pessoa, não se confia em outras. Porém, o que mais me entristeceu foi perceber a falta de confiança. Se confiam em outros, por que não confiam em mim? Esse é o maior sentimento de tristeza que carrego. Como um bom soldado, fiz um bom combate. Quem ocupa posições de liderança tem a responsabilidade e a compreensão de dialogar com seus aliados — e eu sou aliado, não subordinado. Meu mandato depende do povo, e minha lealdade é ao trabalho. Sempre busquei liberdade no diálogo com a prefeita Márcia Conrado. Durante dois anos, perguntei diversas vezes: "O que foi que fiz para merecer esse distanciamento?" Houve ocasiões em que cheguei a ligar 21 vezes, em um único dia sem retorno. Isso me marcou profundamente. Nunca chorei publicamente por isso, mas falo aqui com sinceridade: a resposta chegou de forma implícita. Percebi que, para ela, eu era insignificante. Nos momentos de conveniência, fui valorizado. Em outras situações, fui ignorado. Não me arrependo de nada, mas confesso que houve momentos difíceis em que eu estava lá, não como homem, nem como vereador, como pai enxugando as lágrimas, em algumas vezes depois dos incidentes com Luciano. Foram três ou quatro vezes este ano em que enxuguei minhas lágrimas na camisa de alguém que, aparentemente, "não vale nada", apesar de ter sete mandatos. Chego a me perguntar: será que alcancei sete mandatos comprando votos, distribuindo cestas básicas ou usando influência política? Acredito que não. Sei que fui eleito pelo que fiz e construí. Não tenho nada a oferecer além de coragem e vontade de trabalhar por Serra Talhada — e continuarei trabalhando, com ou sem apoio político. Ontem, na presença da prefeita e dos vereadores, percebi que a hipocrisia tem limite. A burrice de ontem, como dizem, se torna a inteligência de hoje. Na política, não existe amizade; existe conveniência. Enquanto André me serve, ele é o melhor do mundo. Quando não serve mais, é empurrado ladeira abaixo. Cansei disso. Cansei, Eliane, de ser chamado de "abusado", "aff, já vem Zé Raimundo". Cansei de ouvir comentários depreciativos, mas tive paciência e cheguei até aqui. O poder, muitas vezes, se sustenta por causa dos empregos, das conveniências ou das mazelas. Sou grato pelo tempo que estive no governo, e quero agradecer

Scanned with CamScanner

especialmente a algumas pessoas: Cecílio, Lisbeth, João Antônio, Zé Alves, o pessoal da saúde, Vânia, as meninas do TFD, Tatá, Fabinho, Edmar Júnior, minha prima Cibele e Ana Paula, uma pessoa maravilhosa. Como em qualquer governo, há os bons e os maus. Quem escolhe e quem demite é a prefeita. Ontem, comuniquei à prefeita Márcia Conrado e aos vereadores presentes que estou saindo da base do governo Márcia Conrado. Não quero aplausos nem preciso deles. Esta não é uma decisão política; é uma decisão pessoal. É a decisão de um homem que acredita que respeito é essencial, independentemente do poder. Se há caixas de fogos para comemorar minha saída, que as soltem, aqueles do governo que eu não critiquei, mas que fui veemente porque são incompetentes. Aos vereadores que ficam na briga por compra de votos, apenas lembrem-se da lei e dos animais, que podem se assustar. Aos que permanecem na base, que correram e corriam da estrutura que eu tenho no governo, falando que teria 50, 60 empregos. Tenho o famigerado número 13. Ontem mesmo entreguei meus cinco cargos comissionados e tudo o que vinha atrelado à minha função. Saio com a consciência tranquila e com o compromisso de continuar trabalhando pelo povo de Serra Talhada. Hoje ainda não entreguei tudo, porque são muitas pendências, e minha secretária precisa de tempo para organizar. São 13 itens a resolver. Podem correr, fiquem à vontade, porque na minha casa todos somos concursados. Tudo o que conquistei na minha vida foi com suor e trabalho. Também regularizei hoje duas situações de locações e agradeço, especialmente, ao Edmar Júnior e à colega do serviço público que sempre estiveram ao meu lado. Por fim, quero dizer à prefeita Márcia Conrado que vou continuar a ter respeito por ela. Não esperem que eu venha a esta tribuna para atacar ou criticar o governo do qual fiz parte. Sei reconhecer o que foi feito de bom e apontar o que precisa de ajustes. Agir de forma destrutiva não é o meu estilo. Poderia até trazer críticas duras, mas não farei isso. Até 31 de dezembro de 2024, ainda faço parte deste governo, e sempre agir com lealdade. Márcia, aqueles que se preocupam com ataques podem ficar tranquilos. Não esperem de mim atitudes desleais. A partir de 2 de janeiro, iniciarei um novo mandato. Pensei em desistir, mas não sou homem de desistir. Continuarei trabalhando e deixando que as pessoas julguem meu trabalho, como fizeram até agora. Você é minha amiga, eu não sou seu. Minha trajetória sempre foi pautada pela lealdade, que nunca foi trocada por fofocas em blogs ou rádios, por fotos de reuniões, nem fuxicos de vereadores levados em primeira mão. Nunca me envolvi em traições ou falsidades. Minha visão de democracia não é silêncio; é diálogo e respeito. Sempre procurei seguir esses princípios. Tenho meus erros e minhas falhas como qualquer cidadão, mas não pedirei perdão por ser quem sou. Fiz minha parte com responsabilidade. As decisões não são fáceis. Quero dizer a Márcia que eu e minha família temos sentimentos. Minha mãe, por exemplo, chorou muito, não só como mãe, mas como alguém que passou a gostar de você e de sua família. E eu pergunto: o que te fiz para merecer tanta indiferença e com tanta desdenha? Se algum dia puder ser justa comigo, diga-me qual foi o meu erro. Quero aproveitar e destacar algumas pautas importantes que, infelizmente, foram usadas para tentar me prejudicar. Como eu não sou mais da base, mas sou vereador de Serra Talhada e vou cuidar nas coisas que forem boas para Serra Talhada votando e ajudando. Esta Casa aqui conversa muito, mas a consulta aqui é inexistente, as coisas são decididas lá. Mas ninguém tem coragem de colocar isso. Se um dia eu for chamado estarei pronto. Com o governo eu vou discutir a pauta positiva, aquilo que for bom Márcia terá o meu apoio como vereador de Serra Talhada. Aos incompetentes não esperem de mim a subserviência ou o silêncio que eu tive até então. Não deixem de resolver os precatórios dos professores; isso não é sobre mim, é sobre garantir direitos. Não deixem de concluir a praça do São Cristóvão, cujo recurso foi destinado por Rodrigo, e que foi feita uma parte na subida e outra foi tirada para Bernardo Vieira. Cuidem também do Pereirão, que recebeu um projeto de R$1,5 milhão, que quando estava esquecido por incompetência de alguns secretários que por lá passaram eu fui para lá arrancar mato. Fazendo não estarão beneficiando José Raimundo não. Não se esqueçam do Bom Sucesso, onde segurei promessas por quatro anos. A escola de lá está fechada, e os alunos precisam estudar em Santa Cruz da Baixa Verde. Isso não pode continuar. Márcia, a ambulância que Rodrigo destinou, eu redirecionei para salvar vidas em Recife. Fiz isso pensando no coletivo. Quanto ao campo do Bom Sucesso, foi você quem prometeu, não eu. Espero que cumpra sua palavra. Agradeço a Deus e à minha família, que sempre foi firme

Scanned with CamScanner

e irredutível ao meu lado. Continuarei andando de cabeça erguida. Não tenho inimigos em Serra Talhada e não serei inimigo de ninguém — nem dos vereadores que não cumpriram sua palavra, nem a ela e nem de secretários. Continuarei o mesmo: às vezes grosso, mas sempre sincero. Uso esta tribuna para falar no momento certo. Não corro para rádios ou blogs. Este espaço é minha ferramenta para me expressar com transparência. Não assumi compromissos com deputados, por esperei algo de você, Márcia, mas nunca veio. Em alguns momentos eu cheguei a chamá-la de filha. Mesmo assim, não guardo raiva, apenas mágoa pela indiferença e pela falta de confiança. Passe bem, que Deus te abençoe. Zé Raimundo continuará como vereador de Serra Talhada até 31 de dezembro de 2028, defendendo o interesse coletivo. Vou apoiar o que for positivo para o governo da prefeita Márcia Conrado, mas agora com uma distinção clara: sem confiança, sem reconhecimento e sem valorização, o sentimento de quando eu chegava em qualquer secretaria era como ser um convidado indesejado. Muitas vezes chorei em casa com minhas irmãs, com minha mãe e até com Rochany, tentando entender o porquê disso tudo. Hoje, não preciso mais de respostas. Apenas aceito que não fui capaz de conquistar a confiança de você e de seu esposo, não apenas como vereador, mas como o amigo que sempre te recebeu de braços abertos na minha casa. Muito obrigado a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e coloca em **votação** a **Moção de Aplausos nº 036/2024.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em **2ª votação** o **Projeto de Lei nº 021/2024** do Poder Legislativo, que altera o Parágrafo Único, do art. 3º, da Lei nº 1.837/2021 (lei que trata do atendimento prioritário a pessoa com fibromialgia). Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva_____

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves da Costa_____

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes_____

2º Secretário: Wallacy Kleiton Caboclo_____

Agenor de Melo Lima_____

Antônio Dionizio da Silva_____

Antônio Rodrigues de Lima_____

Carlos André Pereira de Souza_____

Evandro de Souza Lima_____

Fabricio André Magalhães Terto_____

Francisco Pinheiro de Barros_____

José Jaime Inácio de Oliveira_____

José Raimundo filho_____

Ronaldo Romão de Sousa_____

Scanned with CamScanner